

1ª Parte – Português

TEXTO 1

O Coveiro

Millôr Fernandes

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: O que é que há? O coveiro então gritou, desesperado: Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível! Mas, coitado! - condeu-se o bêbado - Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho! E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem para quem se apela.

01. Escolha a alternativa que contém uma análise correta do texto:

- a) O narrador não participa dos fatos: é um simples observador.
- b) O texto apresenta fatos em sequência dispensando a relação de causa e efeito.
- c) Os fatos são vividos por um ou mais personagens em tempo e espaço indeterminados.
- d) Nota-se a ausência de termos que indicam a sequência temporal dos fatos.
- e) O narrador participa dos fatos apesar de não poder ser considerado um personagem.

02. Ainda sobre o texto 1, assinale aquela alternativa que NÃO corresponde a uma análise correta:

- a) O uso do pretérito perfeito do indicativo é frequente, sendo o passado o marco temporal do texto.
- b) Para estabelecer dinamismo à sequência de fatos o autor preferiu o uso de orações absolutas e coordenadas entre si.
- c) É o coveiro quem desencadeia toda a ação até que o bêbado assume o papel de personagem central do texto.
- d) A quase ausência de subordinação é um recurso empregado para conferir celeridade ao texto.
- e) O uso do gerúndio também contribui para o desenvolvimento do texto.

03. 'Enrouqueceu de gritar':

- a) Trata-se de uma afirmação repetida por 2 termos: um pleonasmo vicioso.
- b) A expressão revela a apropriação de uma característica pelo todo: uma metonímia.
- c) Em 'enrouqueceu' ocorreu o acréscimo simultâneo de um prefixo e um sufixo.
- d) A língua portuguesa institui processos de formação de palavras de maneira sequencial, de modo que os afixos são empregados de forma separada e nunca simultânea.
- e) Se houvesse a supressão da expressão 'de gritar' o termo mudaria seu aspecto semântico.

04. No texto, 'esbravejar' é o mesmo que:

- a) ficar bravo
- b) vociferar
- c) chorar
- d) suplicar
- e) dominar

TEXTO 2



05. No último quadrinho:

- a) Revela-se uma motivação completamente inusitada para o ocorrido no quadrinho anterior.
- b) A incompreensão presente se dá pela interpretação denotativa da fala de Mafalda.
- c) No último quadrinho deu-se ao sangue característica tipicamente humana.
- d) O uso de exclamações contrasta com a expressão indiferente do pai.
- e) O texto é característico da função apelativa da linguagem.

06. A forma verbal 'falou':

- a) É irregular.
- b) Indica ação concluída.
- c) Forma o subjuntivo a partir da mesma desinência.
- d) Não admite sujeito oculto.
- e) Torna o verbo defectivo.

TEXTO 3



07. No último quadrinho podemos caracterizar a expressão da senhora diante da fala de Mafalda como:

- a) decepcionada
- b) aborrecida
- c) triste
- d) atônita
- e) satisfeita

TEXTO 4

Meu primeiro computador

Desde bem pequenas, as crianças se aventuram no computador

da família para jogar, desenhar e colorir. Chega um momento

em que elas têm direito a seu próprio PC, notebook ou notebook.

Especialistas indicam a hora certa de comprar um para seu filhote

Com reportagem de Gabriella Sandoval e Daniela Macedo

A idade ideal: a partir dos 6 anos

Por que: quando entra na fase de alfabetização, a criança deixa de utilizar o computador apenas para se divertir e passa a se ocupar dele também como ferramenta de ajuda aos trabalhos escolares. É a partir dessa idade, ainda, que ela começa a entender as regras impostas pelos pais, como o limite de tempo razoável para ficar na frente do monitor. "Antes dos 6 anos, a criança não é capaz de compreender certas normas", explica a pedagoga Maria Angela Carneiro, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Quanto usar: o ideal, no início, é permitir que ela use o computador por uma hora diária. Mais do que isso pode prejudicar as suas outras atividades. Esse período pode aumentar de acordo com o volume de tarefas que a escola exige do aluno – desde que, é claro, a internet seja utilizada como fonte de pesquisa

08. De acordo com o texto:

- a) As famílias não devem impedir as crianças de usar o computador da maneira como elas querem.
- b) Por ser uma ferramenta de pesquisa importante, o notebook deve ser dado às crianças o mais rápido possível.
- c) O computador deve ser usado apenas como fonte de pesquisa.
- d) A independência da criança no uso do computador deve ser gradual e acompanhar seu desenvolvimento escolar.
- e) Se a criança começar usando o computador para brincar, logo exigirá seu próprio PC para atividades correlatas.

09. Marque a alternativa correta:

- a) 'a partir dessa idade, ainda, que ela começa'. O termo sublinhado é uma conjunção integrante já que liga uma oração principal à subordinada.
- b) 'passa a se ocupar'. 'Se' é índice de indeterminação do sujeito.

- c) 'É a partir dessa idade'. A crase não ocorreu porque a palavra feminina está distante da preposição 'a', tornando impossível sua fusão.
- d) 'as regras impostas pelos pais'. A voz passiva do verbo foi preterida nessa construção, mesmo sendo a mais indicada.
- e) 'desde que, é claro, a internet seja utilizada como fonte de pesquisa'. A ordem inversa e o emprego de um aposto no período, justificam a atração do pronome para antes do verbo.

10. É acentuada pela mesma regra que 'razoável':

- a) poético
- b) início
- c) incréu
- d) factível
- e) leal

2ª Parte – Conhecimentos Pedagógicos

11. Sobre Educação inclusiva é INCORRETO afirmar:

- a) A chamada educação inclusiva teve início nos Estados Unidos através da lei pública 94.142, de 1975.
- b) A INCLUSÃO refere-se a um processo direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais, mais precisamente às crianças e jovens com deficiências.
- c) As políticas e práticas de INCLUSÃO têm um significado único e consensual, mas são determinadas por múltiplos fatores.
- d) O desafio da inclusão escolar é enfrentado como uma nova forma de repensar e reestruturar políticas e estratégias educativas, de maneira a não apenas criar oportunidades efetivas de acesso para crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais, mas, sobretudo, garantir condições indispensáveis para que possam manter-se na escola e aprender.
- e) Um instrumento que a escola pode dispor para concretizar o processo de inclusão é o Projeto Político-Pedagógico como veículo que sintetiza as aspirações e princípios que refletem a ação da escola, oferecendo possibilidades de legitimar as diretrizes e linhas de ação pelas quais serão construídas propostas para a aprendizagem e participação de todos os alunos na escola.

12. Referente os objetivos da integração entre a família e educação é INCORRETO afirmar:

- a) Estabelecer critérios educativos comuns.
- b) Oferecer modelos de intervenção e relação com as crianças.
- c) Propor níveis de participação dos pais na escola.
- d) Enriquecer a relação com os pais por meio da interação com outros profissionais.
- e) Proporcionar contatos formais, nunca usar de contatos informais.

13. São características da Teoria Empirista:

- I. A aprendizagem é o acúmulo de informações.
- II. O processo de ensino é caracterizado pela cópia - questionário - repetições - memorização (fixar as informações)
- III. O aluno é um sujeito ativo que reflete, interage e transforma a informação.
- IV. O conhecimento prévio é a base da aprendizagem - É uma transformação do que já existe e precisa ser algo apreensível.
- V. Nesta teoria, aluno é dito como vazio, vai ser preenchido pelas experiências com o mundo.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III, IV, V.
- b) II, III, V.
- c) II, IV, V.
- d) III e IV.
- e) I, II, V.

14. Segundo o ECA, Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos, EXCETO:

- a) Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, sem ressalvas.
- b) Opinião e expressão.
- c) Crença e culto religioso.
- d) Brincar, praticar esportes e divertir-se.
- e) Buscar refúgio, auxílio e orientação.

15. Referente ao Conselho de Classe e Gestão Escolar é INCORRETO afirmar:

- a) O Conselho de Classe deve desempenhar um papel no sentido de mobilizar avaliação escolar na perspectiva de desenvolver um maior conhecimento sobre o aluno, a aprendizagem, o ensino e a escola.
- b) O gestor da unidade deve também ser alertado para o fato de que da mesma forma que o conselho de classe pode se aproveitar de suas características constitutivas e ser capaz de direcionar um projeto democrático de atuação pedagógica, pode retificar relações autoritárias e discriminatórias e hegemônicas na sociedade.
- c) No que se refere à Avaliação, deve haver um amplo processo de reflexão da prática pedagógica para que os educadores possam desenvolver um questionamento atento das condições de trabalho dos profissionais e da instância, das concepções de ensino e avaliação predominantes nas discussões e ainda nos sentidos e significados das avaliações.
- d) No Conselho de Classe, discutem-se também as concepções de ensino e avaliação escolar presentes nas práticas dos professores e não é o momento de discutir a cultura escolar em geral e a cultura específica da escola.
- e) O conselho de classe resgata o seu papel de dinamizador do projeto pedagógico da escola, sendo espaço privilegiado de produção de conhecimento da escola e sobre a escola.

16. Sobre currículo é INCORRETO afirmar:

- a) O currículo é o instrumento que permite à empresa e ao selecionador entrar em contato com o candidato. Por isso deve apresentar as informações de forma clara, precisa, concisa e coerente.
- b) Segundo Chiavenato (1997) o currículo representa o relatório geral a respeito das qualificações, experiências, conhecimentos e habilidades oferecidas pelo candidato ao emprego.
- c) Apesar da impressão de falta de espaço para narrar toda a trajetória acadêmica o currículo mesmo limitado deve permitir de certa forma ressaltar os principais resultados em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais que conseguiu adquirir e desenvolver durante sua permanência na universidade, além de todo histórico escolar.
- d) O currículo pode ser visto também como um cartão de visita e fazer a diferença entre um convite para uma entrevista ou seleção para um emprego ou futura oportunidade de trabalho. Por esta razão um bom currículo pode aumentar o número de entrevistas e as suas chances frente ao mercado de trabalho.
- e) O importante não é o formato de currículo adotado mais sim que ele seja um instrumento capaz de transmitir ao empregador o perfil e o potencial do candidato. O currículo deve permitir demonstrar suas competências, porém a criatividade nas elaborações de seu currículo é o seu maior mérito.

17. Segundo a Constituição Federativa do Brasil, Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- c) Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- d) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e não oficiais.
- e) Valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

18. Sob a égide da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . LDB (Lei nº 4.024/61), foi elaborado pelo MEC e aprovado pelo Conselho Federal de Educação o primeiro Plano Nacional de Educação, que estabelecia objetivos e metas para um período de oito anos. Isso ocorreu no ano de:

- a) 1932
- b) 1962
- c) 1965
- d) 1972
- e) 1984

19. Segundo a Emenda Constitucional nº 53 de 19/12/2006, o 7º artigo da Constituição Federativa do Brasil estabelece a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde:

- a) O 1º ano de vida até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas.
- b) O 1º ano de vida até 6 (seis) anos de idade em creches e pré-escolas;
- c) 1º ano de vida até 7 (sete) anos de idade em creches e pré-escolas;
- d) O nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas;
- e) O nascimento até 6 (seis) anos de idade em creches e pré-escolas;

20. Segundo a Lei nº 11.494/2007, Art. 12. Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação, a Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, com a seguinte composição:

- a) 1 (um) representante do Ministério da Educação; 1 (um) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação - CONSED; 1 (um) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.
- b) 2 (dois) representante do Ministério da Educação; 1 (um) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação - CONSED; 1 (um) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.
- c) 1 (um) representante do Ministério da Educação; 2 (dois) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação - CONSED; 2 (dois) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.
- d) 1 (um) representante do Ministério da Educação; 2 (dois) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação - CONSED; 3 (três) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME e 1 (um) representante do Distrito Federal.

- e) 1 (um) representante do Ministério da Educação; 1 (um) representante dos secretários estaduais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação - CONSED; 3 (três) representante dos secretários municipais de educação de cada uma das 5 (cinco) regiões político-administrativas do Brasil indicado pelas seções regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME e 1 (um) representante do Distrito Federal.

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

TEXTO 1

Poema(s) da Cabra
João Cabral de Melo Neto

*Nas margens do Mediterrâneo
não se vê um palmo de terra
que a terra tivesse esquecido
de fazer converter em pedra.*

*Nas margens do Mediterrâneo
Não se vê um palmo de pedra
que a pedra tivesse esquecido
de ocupar com sua fera.*

*Ali, onde nenhuma linha
pode lembrar, porque mais doce,
o que até chega a parecer
suave serra de uma foice,*

*não se vê um palmo de terra
por mais pedra ou fera que seja,
que a cabra não tenha ocupado
com sua planta fibrosa e negra.*

21. Definimos como texto literário aquele que tem uma dimensão poética, plurissignificativa. Alguns textos causam dúvida quando trabalhados em sala e cabe ao professor destrinchar as nuances que irão defini-lo como tal no entender dos alunos. Que aspectos o professor poderia apontar no texto acima que o tornam literário?

- a) Excesso de figuras de linguagem.
- b) A mensagem se constitui numa linguagem totalmente reconstruída a fim de unir sonoridade e plurissignificação.
- c) Forma ignorada e linguagem denotativa disfarçada.
- d) Repetição sonora, mais de um interlocutor.
- e) Organização linguística estática e harmonização da linguagem.

22. "Chama-se pronome indefinido as palavras gramaticais de significação imprecisa...que integram o sintagma nominal.(...) A noção mais óbvia, e com certeza a que justifica a classificação de 'indefinidos', é o traço 'quantidade indeterminada' (...). Alguns pronomes indefinidos resultam da recategorização de outras classes de palavras. Essa recategorização ocorre em:

- a) *'Ali, onde nenhuma linha pode lembrar'*
- b) *'de ocupar com sua fera.'*
- c) *'não se vê um palmo de terra'*
- d) *'com sua planta fibrosa e negra.'*
- e) *'Nas margens do Mediterrâneo'*

23. Pleonasma é o emprego de termos desnecessários, cujo objetivo é enfatizar a comunicação. Pode ser semântico ("Ver com os próprios olhos") e sintático ("A mim isso não me interessa"). O pleonasma só é figura de linguagem, ou seja, só possui valor literário, quando a repetição tem finalidade expressiva, quando traz objetivo estilístico. (Revista Língua Portuguesa)

Só NÃO é um caso de pleonasma estilístico:

- a) "Detalhes tão pequenos de nós dois."
- b) "O que tu fizeste, isso não me importa."
- c) "Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal"
- d) "Levantou-se e quis fazer logo uma breve alocução."
- e) "E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto."

TEXTO 2

Um professor de português pode ser mais ou menos conservador (em sentido técnico) em relação a certas formas linguísticas. Sua atitude pode depender de sua experiência linguística e/ou de suas convicções teóricas. Provavelmente, nenhum professor pensará que não precisa corrigir formas como "Nóis foi", mas é possível que haja quem pense que não é necessário corrigir (se o fato for percebido!) formas como "É comum surgir equívocos no uso dos pronomes pessoais" (encontrei essa frase num site de ensino de português correto, numa aula sobre pronomes pessoais depois de "entre") ou "Foi descoberto duas minas de carvão".

Há casos que se tornam paradigmáticos, porque são muito citados como exemplos de erros que ninguém deve cometer. Um é "Para mim fazer", que Eduardo Martins cita em quinto lugar entre os cem erros mais comuns (Manual de Redação e Estilo, do jornal O Estado de S.Paulo), embora não o cite entre os dez mais.

(Revista Língua Portuguesa. Abril de 2010)

24. Do trecho podemos concluir que:

- a) Que o conhecimento da norma padrão da língua deve ser feito em detrimento das outras variantes.
- b) Na escola deve-se distanciar o máximo o falar do aluno da língua padrão.
- c) Que a norma é a realização da língua falada em toda sua plenitude e por isso é tão difícil para os professores livrarem-se dela.

- d) Entende-se por erro tudo aquilo que contrarie a norma padrão, em nosso caso, o português de maior prestígio.
- e) Sites de língua portuguesa, eles mesmos usam a norma coloquial transformando-a em padrão.

25. "É comum surgir equívocos no uso dos pronomes pessoais"

"Foi descoberto duas minas de carvão".

Podemos afirmar que de acordo com a norma padrão:

- a) Como reflete a norma coloquial que todos os brasileiros empregam no cotidiano, podemos considerar os períodos como corretos.
- b) A idéia de plural deveria ter sido marcada pela presença de artigos definidos.
- c) A concordância verbal se estabeleceu entre o sintagma verbal e seus complementos, deixando o sujeito de lado.
- d) Houve a marcação formal das relações sintagmáticas no interior da frase criando assim uma concordância ideológica.
- e) O núcleo do sintagma nominal nos períodos (o sujeito) deveria ter todos os termos que com ele se relacionam empregados na forma plural.

TEXTO 3

Festividades da Semana do Descobrimento
Começam Amanhã – 18/04/06

Mais uma vez a festa do Descobrimento chega este ano repleta de comemorações, prometendo se firmar como um dos mais importantes eventos do calendário da Costa do Descobrimento.

Em Porto Seguro, prefeitura e iniciativa privada promovem uma grande variedade de eventos, com shows, apresentação teatral, missa campal, jogos, danças indígenas, queima de fogos e festival de cinema e vídeo.

O prefeito de Porto Seguro, Jânio Natal (PL), adianta que vai investir cada vez mais na celebração da Semana do Descobrimento, pela importância da data, não apenas para o município, mas para todo o Brasil. "Porto Seguro é a única cidade do país que possui certidão de nascimento, registrada através da histórica carta de Pero Vaz de Caminha. E não podemos deixar de comemorar a data do nascimento do Brasil em alto estilo, aqui, onde tudo começou", enfatiza.

Cabralia também promete não deixar a festa passar em branco, com os jogos indígenas pataxós, de 19 a 23 de abril; e no dia 26, missa com o padre Antônio Maria e a presença da cantora Fafá de Belém, que cantará a Ave Maria e o Hino Nacional.

O texto acima foi retirado de uma reportagem da revista Nova Escola, numa reportagem que tratou dos descritores avaliados em avaliações recentes destinadas a aferir o conhecimento dos alunos em procedimentos de leitura. As questões abaixo versarão sobre esse tema.

26. "Festividades da Semana do Descobrimento
Começam Amanhã – 18/04/06"

Acerca do título da reportagem assinale a alternativa correta:

- a) A função da notícia é sempre causar no leitor curiosidade, portanto o professor não poderia solicitar que o aluno inferisse a temática do texto a partir do título, erro frequente entre os educadores.
- b) Para o aluno, o título, nesse caso, explicita o tema do texto de maneira sintetizada.
- c) Pode-se afirmar pela leitura do título que a notícia é um gênero textual que trata de acontecimentos futuros de maneira exclusiva.
- d) O título não indica do que o texto irá tratar.
- e) Só aqueles familiarizados com o gênero do texto poderiam inferir informações por meio do seu título, ficando o professor dependente desse conhecimento prévio do aluno.

27. Para trabalhar o descritor 1 (localizar informações explícitas no texto), o professor poderia:

- a) Fazer um trabalho intertextual já que as informações no texto jornalístico vêm implícitas.
- b) Pedir que fizessem inferências acerca da rota das caravelas no Brasil.
- c) Solicitar que localizassem o vocábulo Cabralia.
- d) Pedir que se indicasse o local das comemorações.
- e) Fazer um trabalho de pesquisa sobre as origens de Porto Seguro.

Texto I

Cinquenta camundongos, alguns dos quais clones de clones, derrubaram os obstáculos técnicos à clonagem. Eles foram produzidos por dois cientistas da Universidade do Havaí num estudo considerado revolucionário pela revista britânica "Nature", uma das mais importantes do mundo. (...)

A notícia de que cientistas da Universidade do Havaí desenvolveram uma técnica eficiente de clonagem fez muitos pesquisadores temerem o uso do método para clonar seres humanos.

O Globo. Caderno Ciências e Vida. 23 jul. 1998, p. 36.

Texto II

Cientistas dos EUA anunciaram a clonagem de 50 ratos a partir de células de animais adultos, inclusive de alguns já clonados. Seriam os primeiros clones de clones, segundo estudos publicados na edição de hoje da revista "Nature".

A técnica empregada na pesquisa teria um aproveitamento de embriões — da fertilização ao nascimento — três vezes maior que a técnica utilizada por pesquisadores britânicos para gerar a ovelha Dolly.

Folha de S.Paulo. 1º caderno – Mundo. 03 jul. 1998, p. 16.

Os dois textos tratam de clonagem. Qual aspecto dessa questão é tratado apenas no texto I?

- (A) A divulgação da clonagem de 50 ratos.
- (B) A referência à eficácia da nova técnica de clonagem.
- (C) O temor de que seres humanos sejam clonados.
- (D) A informação acerca dos pesquisadores envolvidos no experimento.

28. A questão procurou aferir se os alunos:

- a) Reconhece diferentes formas de tratar uma informação na comparação de diferentes textos.
- b) Reconhece opiniões distintas sobre o mesmo fato em textos semelhantes.
- c) Identifica a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- d) Estabelece relações entre partes do texto identificando situações que marquem sua mudança temática.
- e) Identifica marcas linguísticas que evidenciam locutor e interlocutor do texto.

29. As conjunções 'e' e 'ou', mesmo empregadas em sentidos opostos são sintaticamente bastante semelhantes. Uma dessas características é a de ligar sintagmas que exercem a mesma função sintática. Em qual das alternativas abaixo, NÃO ocorre essa característica?

- a) A filha ou o pai atenderão a porta logo que batermos.
- b) É claro que iremos amanhã e entraremos em contato.
- c) Corinthians perde atletas, jogo e a disputa fora de campo
- d) O condomínio não pode funcionar sem um porteiro ou zelador.
- e) Mãe e filha: separadas pela guerra.

TEXTO 4

Cultura e Língua

Qual a relação direta entre cultura e língua? Até que ponto uma interfere na outra e vice-versa? Quanto da língua transparece na cultura ou quanto da cultura transparece na língua?

Não é um assunto simples para meros mortais como eu mas certamente ecoam comigo sociólogos, linguistas e assimilados ao afirmar que: ambas são intimamente ligadas entre si.

Exemplo bem simples e direto disso é a expressão que utilizamos no nosso Português Brasileiro: "quanto você ganha?". Normalmente dirigimos essa indagação quando queremos saber qual a remuneração financeira que a pessoa recebe em troca do seu trabalho. Claro que, pela lei do menor esforço, não é nada prático perguntar: "qual é o valor em moeda corrente acertado entre você e seu empregador em troca da sua prestação de serviços mensais?" - simplesmente ficamos com "quanto você ganha?" e já estamos felizes com isso.

Interessante aqui é a utilização do verbo "ganhar". Ganhar tem basicamente dois sentidos fundamentais: aquele do "receber alguma coisa de outrém" quando dizemos "ganhei um presente de minha mãe" ou o sentido do "vencer determinada disputa" como em "ganhamos o jogo de futebol no sábado".

Na pergunta sobre a remuneração tanto um dos sentidos quanto o outro ficam enviesados. É errado dizer "recebi alegremente meu salário como presente dado pela empresa onde trabalho". Também é incorreto dizer "terminada a batalha do meu mês, venci e recebi meu salário". (Thiago Lucchini)

30. Podemos fazer a seguinte análise do tema do texto:

- a) Trata-se de um texto centrado em um item lexical (ganhei) em suas formas distintas.
- b) A mesma palavra, em virtude de uma coincidência fonética, tem significados diversos.
- c) Centra-se num item lexical em suas várias significações na língua.
- d) Aborda palavras de mesma grafia, porém significados diferentes.
- e) É na dimensão fonética que podemos diferenciar o contexto semântico da palavra em questão.



search ID: ghnm350

© Original Artist

Reproduction rights obtainable from
www.CartoonStock.com

31. This text contains:

- a) A critic about overacting rules.
- b) A joke about a rock band.
- c) A caricature of a singer.
- d) A grammar explanation.
- e) An unreal image.

32.

Defining and non-defining relative clauses are important elements to focus on when trying to help students improve their writing skills. This lesson focuses on reviewing the differences between defining and non-defining clauses, and then goes on to a writing exercise which employs non-defining relative clauses to expand a basic story outline.

Aim: Using non-defining clauses to improve writing skills

Activity: Two exercises: 1 - adding commas to sentences, 2 - expanding a text with non-defining clauses

This activity improves _____ skill.

- a) listening
- b) writing
- c) scanning
- d) speaking
- e) talking

Using Videos and Movies in Class

By: Sharon De Hinojosa

Using videos in class can be a great way for even lower level students to pick up new vocabulary and expressions. Below you'll find some activities that can be easily used with videos. One thing that needs to be remembered is that it's not necessary to watch the entire video. You can pause after each section or watch the same part over and over and ask the students to do different activities.

— Talk to your neighbour. After watching a segment, students turn to the person next to them and tell them a little about what they saw.

— Jot it down. Students write down a couple things that happened in the segment.

— Describe it. After watching, students write a brief description using as many sensory words (hearing, seeing, touching, tasting, smelling).

— Compare/Contrast. Pick two characters and compare or contrast them.

33. According to the author, using videos in class:

- a) Is efficient only to the most advanced students.
- b) Is very important to watch the whole video.
- c) Is bad to use description because it is the worst way to improve vocabulary acquisition.
- d) Is positive to observe similarities and differences about the characters to the learning process.
- e) Is a negative activity to encourage talking between students because they only speak their mother tongue.

34. Which of these affirmatives ARE NOT a characteristic of grammar translation method of ESL?

- a) Is important to understand fundamental of grammar and translation.
- b) Involves much spoke in the foreign language.
- c) There are not an interactive communication.
- d) Translating whole texts.
- e) Memorize word lists.

35. Do not spend all your time in Brighton reading grammar books. (), you will not learn to communicate with real British people. (), few British people speak perfect, grammatical English. (), the grammar of English changes as people's speaking habits change. (), how many English speakers still use the old-fashioned word "whom"?

The sentence above should be completed with:

- a) discourse markers
- b) relative pronouns
- c) phrasal verbs
- d) prepositions
- e) collocations



36. *Andy Davis*

In the cartoon, the assigned words indicate:

- a) That the relative pronouns are common in formal language.
- b) That a pronoun cannot replace a noun.
- c) Where we can use possessive pronouns.
- d) That using pronouns in this way we cannot show ownership.
- e) That it is impossible to indicate the possession.

37. It's right to use passive voice when:

- a) we want to emphasize the object
- b) we need to know who is responsible for the action
- c) we are writing in scientific language
- d) we want to rely on grammar knowledge
- e) we want to use the verb 'to be'

Book Report Options

1. Construct a diorama (three-dimensional scene which includes models of people, buildings, plants, and animals) of one of the main events of the book. Include a written description of the scene.
2. Create a mini-comic book relating a chapter of the book.
3. Make a model of something in the story.
4. Write a different ending for your story.
5. Make several sketches of some of the scenes in the book and label them.
6. Make a time line of all the events in the book.
7. Learn something about the environment in which the book takes place
8. Tell 5 things you learned while reading the book

38. This activity improves:

- a) speaking ability
- b) listening ability
- c) skimming ability
- d) reading ability
- e) scanning ability

39. "It is true that some learners acquire second language grammar naturally without instruction. For example, there are immigrants to the United States who acquire proficiency in English on their own. This is especially true of young immigrants. However, this is not true for all learners. Among the same immigrant groups are learners who may achieve a degree of proficiency, but whose English is far from accurate. A more important question may be whether it is possible with instruction to help learners who cannot achieve accuracy in English on their own.

It is also true that learning particular grammatical distinctions requires a great deal of time even for the most skilled learners. Carol Chomsky (1969) showed that native English speakers were still in the process of acquiring certain grammatical structures in English well into adolescence. Thus, another important question is whether it is possible to accelerate students' natural learning of grammar through instruction."

This text defends:

- a) That grammar does not need to be taught to foreign learners.
- b) That Carol Chomsky did a great research about grammar teaching.
- c) That grammar needs to be taught.
- d) That grammar is acquired naturally.
- e) That language could not be associated to grammar.

40.

- I. She's looking after the kids
- II. I've decided to give up smoking.
- III. What will she say when she finds out?

What we can say about the terms subscribed?

- a) In III it means 'become full'.
- b) In II it means 'to stop doing something'.
- c) In I and III they are synonyms.
- d) In I it means 'free'.
- e) In I it means 'search for information'.

FIM DO CADERNO